

FOR ANENS

MENSARIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu



PADARIA S

MADORRA — FORJÃES — TELEF. 871594

Fabrico de Pão Milho, Pão de Trigo, Regueifa Especialmente para si, temos nesta Quadra Natalícia o melhor PÃO DE LÓ, o melhor BOLO REI e os mais saborosos BOLOS DE ANIVERSÁRIO.

* FACA JÁ A SUA ENCOMENDA

EDITORIAL

É NATAL

Com mais ou menos festividade, o ser humano celebra, anualmente, o seu aniversário natalício e o mesmo fazem os cristãos, no dia 25 de Dezembro, ao comemorar o nascimento do Messias Redentor.

A época natalícia, que até há relativamente pouco tempo se circunscrevia a alguns dias, vai-se dilatando ano após ano. Nos dias que correm, com um mês de antecedência, Já cheira a Natal. Basta dar uma olhadela pelas montras engalanadas das casas comerciais, visitar os supermercados, ouvir a rádlo, para sermos confrontados com música natalícia, com anúncios tentadores e montras convidativas a despertarem ou a aguçarem o apetite. É o Natal comercial, mercantilista.

Não o censuramos nem estamos contra este movimento festivo. Pelo contrário, as trocas comerciais são importantíssimas, as compras são necessárias, as prendas são sempre bem vindas e as ornamentações das ruas e das casas dão uma nota festiva, alegre e cortam a monotonia do dia-

No mundo, porém, há multa miséria, muita fome, muita guerra e não devemos esquecer o verdadeiro sentido de Natal. Por outras palavras, não podemos desvirtuar ou pôr de lado os princípios subjacentes a este excepcional evento histórico. Não podemos ficar fascinados, apenas, pelos sons harmoniosos e deleitantes ao ouvido, pelas luzes multicolores ou pelo frenesim da corrida às compras. Não figuemos só por aqui. Não esqueçamos ou não pervertamos o verdadeiro espírito de Natal sem qualquer referência ao nascimento de Deus

O Natal de Cristo é o Natal da Fraternidade, da Partilha, do Amor, da Esperança, da Harmonia, da Justiça, da Paz. O presépio é lição para uma humanidade cada vez mais egoísta, consumista, belicista, materialista.

Nesta auadra natalícia tão chela de ternura e de aconchego familiar, prestemos também especial atenção ao verdadeiro espírito de Natal.

Gil Azevedo Abreu

JARDIM DE INFÂNCIA JÁ SERVE REFEIÇ



"Crianças do Jardim de Infância de Forjães na hora do almoço"

"O Forjanense" vai de vento em popa, Atravessando as terras e o argento, Ao mais doce clarão do firmamento. Diz sempre a quem, com a camisa em sopa,

Repousa à sombra de copada choupa: - Mui louvável será cobrar alento, Depois do necessário mantimento E da mudança rápida de roupa.

No entanto, é também aconselhável Algumas horas de óptima leitura Que nos dê alegria perdurável,

Numa vida profícua e agradável, Com importante aumento de cultura, A tornar-se, deveras, infindável!...

FUNCHAL, 92/11/22 SÍLVIO

Boas Festas

Aos nossos colaboradores, anunciantes, leitores e a todos os Forjanenses, desejamos um Feliz Natal e próspero Ano Novo.

«O FORJANENSE»

O Jardim de Infância de Forjães começou no passado dia 2 do corrente mês de Dezembro a servir almoços aos seus utentes que o desejem.

Após porfiados esforços do Conselho Consultivo, das Educadoras, da Câmara Municipal, da Acarf e do Centro Regional de Segurança Social de Braga com quem a Acarf estabeleceu um protocolo, foram finalmente concretizados os anseios de muitos pais: AS CRIANÇAS JÁ PODEM ALMOÇAR NO JARDIM e por um preço extremamente convidativo. Para isso foram feitas obras de adaptação e comprado o indispensável material com o dinheiro da

(Continua na página 6)

SUMÁRIO

Caiu a Tília

Pág. 2

Estrada Nacional 103 Falta de Segurança

Continua

Pág. 2

Festa de Natal

Pág. 6

Desporto

Forjães S. C. isolado

no 3.º lugar

Pág. 3

"Os Parolos os Tacões e as Fitinhas" por Sérgio Carvalho Pág. 6

Sarau-Litero Musical no Lançamento de Reis do Povo Luso Pág. 2

Habitação em Forjães Pág.6

ALDEAMENTO TURISTICO — UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA

SOCIEDADE IMOBILIARIA FOZ DO NEIVA, LDA.

APARTADO 17 — TELEF. 962238 — 4741 ESPOSENDE Codex

NOTÍCIAS

SARAU LÍTERO-MUSICAL NO LANÇAMENTO DE REIS DO POVO LUSO

No dia 21 de Outubro, pelas 18,30 h, realizou-se, no Salão Nobre do Ateneu Comercial do Funchal, a sessão solene do lançamento do último livro do Poeta Sílvio - pseudónimo literário do Dr. João da Silva — tal como D. N. anunciara em sua edição de 10 de Novembro.

A abrir, o Presidente daquela Associação Cultural apresentou o Poeta Sílvio como conferencista, dado que a apresentação do livro seria feita pela Dra. Margarida Macedo Silva, ensaísta e poeta.

"O SONETO E A SUA PERENI-DADE", tratado magistralmente pelo Dr. João da Silva, foi ilustrado com leitura e declamação de 7 sonetos e sonetilhos, entre os quais cinco de autores madeirenses: Francisco Álvares de Nóbrega, (Camões Pequeno) Albino de Menezes, Daniel da Costa, Cabral do Nascimento e P.º Alfredo Vieira de Freitas. A leitura e declamação esteve a cargo de M. Silva..

"SÍLVIO E OS SEUS REIS DO POVO LUSO - BREVES ANOTA-ÇÕES A UM ITINERÁRIO BIBLI-OGRÁFICO", foi a apresentação do livro, feita pela Dr. Margarida Silva, com referências globais a obras anteriores do mais clássico vate

O FORJANENSE

FICHA TECNICA:

tiva de Forjães

Telefone 872385

PROPRIEDADE: ACARF — Associação Social Cultural Artística e Recrea-

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Lugar da Igreja — Forjães 4740 Esposende

DIRECTOR:

Dr. Gil de Azevedo Abreu CORPO REDACTORIAL: Carlos Manuel Gomes Sá José Manuel Neiva Sílvio Azevedo Abreu

COLABORADORES:
Dr. Manuel A. Penteado Neiva
Manuel A. Torres Jaques
Dr. Carlos Alberto B. Almeida
Dr. Sérgio Carvalho
Rui Costa

Jacinto Alves Sá
Dr. Basílio Torres L. da Silva
Arq. Alberto Carvalho Couto
Domingos Carvalho
Ten. Luís Coutinho
Agostinho Caramelo

Dr. João da Silva (Sílvio) ADMINISTRAÇÃO: Direcção da ACARF EXPEDIENTE;

Carlos Manuel Gomes de Sá

Estúdio Color II — Forjães de - Basilia das Dores Rocha ASSINATURA ANUAL 600\$00

Sai ém meados de cada mês Registado na Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.) sob o n.º 110650

Tiragem: 1.500 exemplares

Composto e impresso: Gráfica Casa dos Rapazes 4900 Viana do Castelo



madeirense e análise específica da obra, ontem, lançada.

A parte musical deste Sarau foi totalmente preenchida com um coral, a quatro vozes, acompanhado de orquestra (violinos, víoloncelo e órgão).

O compositor Germano Gomes foi autor da música, do arranjo coral e da orquestração, para os poemas de Sílvio, insertos no livro REDONDILHAS DITADAS POR LUCINA (1985) e " O poeta e a Sereia" de Magda-Flor do livro CANTARES DA CIGARRA (1992).

O Secretário Regional de Turismo, Cultura e Emigração, João Carlos Abreu, que presidiu a este sarau, num brilhante improviso louvou todos os intervenientes nesta sessão cultural, especialmente o poeta Sílvio, frisando a necessidade duma maior divulgação dos poetas madeirenses através da música coral.

A sala encontrava-se totalmente repleta duma assistência de alto nível social e cultural.

A ACARF COM O JUNCO EM LISBOA

Aquando da participação em Braga da MOSTRA DISTRITAL AO ENCONTRO DE GERAÇÕES, a Acarf esteve representada através do seu Centro de Convívio para a Terceira Idade, com um tear de Junco manuseado pela Sra Celina Teixeira.

Foi com agrado que recebemos a notícia da nossa selecção para irmos à Mostra Nacional, em Lisboa. Lá foi a D.Celina ensinar aos Lisboetas como é feita a cesta de Junco. Já agora só faltava sermos seleccionados para a mostra internacional...

CURSO DE ESTEIREIRAS DE JUNCO

Também as formandas do curso de Esteireiras de Junco estiveram na Feira de Artesanato dos cursos do C.P.C.-Conservação do Património Cultural, no Forum Picoas, em Lisboa.

No corrente mês de Dezembro participaram naquela que é considerada uma das melhores feiras de artesanato do País, no MERCADO FERREIRA BORGES, no POR-TO. Para esta feira os artesãos são rigorosamente seleccionados pela sua qualidade.Com esta participação praticamente encerram o ano em que participaram em muitas feiras da especialidade, divulgando os produtos, fazendo contactos, angariando novos clientes. De Melgaço a Lisboa, passando por Amarante, Vila do Conde, Porto, V.N.Gaia; Barcelos, Aveiro, Guimarães, etc., foi um ano cheio de realizações naquele que foi o ano da especialização do Curso. De salientar o excelente catálogo bem como um vídeo de promoção, ambos seguindo uma estratégia de marketing sempre necessária nes-

ELEIÇÕES

As eleições para as Autarquias, nomeadamente Juntas de Freguesia, animam de maneira especial as populações.Daqui a menos de um ano já anda por aí tudo ao barulho.

Mas o mais engraçado é que, apesar da longa distância, já se perfilam por aí candidatos a candidatos. Do CDS ao PSD já não falta quem se ponha em bico de pés. E parece que vai haver surpresas...

MENINOS MAROTOS

Será que certos meninos da Escola, já bem grandes, não terão outro divertimento senão andar com fisgas a partir as lâmpadas da iluminação pública? Já confundem lâmpadas com pardais? Vamos lá a ter mais respeito porque depois andam os vossos papás a pedir à Junta a sua substituição. E isso custa dinheiro. É que uma coisa é fundir outra bem diferente é partir.

ESTRADA NACIONAL 103 FALTA DE SEGURANÇA CONTINUA

Quase semanalmente, a E.N. 103, no trajecto entre Barcelos-Viana, é palco de vários acidentes de viação. Um dos locais onde eles ocorrem com maior frequência é no cruzamento de Forjães. Quando dos acidentes só resultam danos materiais, ainda vá que não vá, mas quando há vidas em perigo o caso muda de figura.

Já por mais uma vez peões foram brutalmente colhidos ao atravessarem a passadeira, um dos quais até, diga-se a título curioso, foi operado à perna errada, quando recebia assistência no hospital. Pouco foi feito para alterar esta situação e, o pouco que se fez não tem resultados à vista.

No início deste mês, quando atravessava a passadeira, Júlia Estrela da Silva Gonçalves, residente em Forjães, foi desastrosamente colhida por um veículo que circulava a grande velocidade, numa zona onde a máxima permitida por lei é de 50 km/hora. A sinistrada, recolheu ao hospital, onde ficou internada.

Este caso, a juntar a muitos outros já ocorridos no mesmo local, volta a lembrar o excesso de velocidade que se verifica nesta zona, o que resulta num constante perigo para os peões. De novo, a população reclama a colocação urgente de semáforos, pois as amostras de recentemente lombas colocadas em nada alteram a dramática situação do cruzamento de Forjães.

CASA DAS CORINAS

Aproveitando uma acção Social da Câmara Municipal de Esposende e que conta com o apoio de vários empresários concelhios, muitas casas arruinadas do concelho de Esposende estão a ser reparadas. É dentro desta acção que a casa de Corina Dias Gomes, em Forjães, está a ser reconstruída.

CAIUATÍLIADAESCOLAPRIMÁRIA

A grande e velha tília que existia no correio da Escola Primária Rodrigues de Faria e que vinha morrendo lentamente, acabou por cair na madrugada do passado dia sete de Dezembro.

Quantos de nós não brincaram junto da grande tília da escola primária? Quantas noites terá passado o Sr. Polónio sobressaltado com medo que a tília lhe caísse em cima da casa? E tinha razão, porque uma árvore gigantesca daquelas esmagaria tudo. Quando caiu, resultado da velhice e de uma morte anunciada na última Primavera, pouco passavam das seis horas da manhã. Caiu para a estrada nacional nº 103

e, felizmente não apanhou ninguém. Mais tarde um condutor acabou por se enfaixar no meio dos ramos, mas do embate não resultaram danos pessoais. Na queda, quebraram-se dois postes de electricidade, rebentandose os cabos de corrente, facto que deixou a zona da Igreja todo o dia sem luz eléctrica. Durante todo o dia, uma brigada da EDP esteve no local reconstruindo a linha. Estiveram também no local, para acudir ao incidente os bombeiros de Esposende e a GNR.

Agora, só nos resta recordar com saudade momentos passados à sombra da tília, sim, da velha tília da escola primária.



"Da velha tília da escola já só resta lenha e saudade!"

Como oportunamente noticiámos, no Inverno passado, a "casa da Corina" na Pedreira, ficou parcialmente destruída. Ao abrigo do projecto anteriormente referido, a casa está já quase totalmente reconstruída. Tem uma sala, três quartos, uma cozinha, uma casa de banho e corredor. Os materiais foram fornecidos pela câmara e a mao de obra paga pela proprietária, que para tal recorreu a vários peditórios nas freguesias vizinhas.

Ao abrigo desta acção, irá ainda ser recuperada a casa dos "Bechas". E obra já poderia ter sido realizada, mas os proprietários rejeitaram uma vantajosa proposta. Agora, a recuperação só se iniciará quando surgir uma comissão responsável pela mão de obra, que conta já com uma ajuda de 200 contos, oferta de Alberto Figueiredo há três anos atrás.

PRESIDENTE DA JUNTA "HOMENAGEADO" NA MADORRA

Ricardo Ribeiro Torres, simbolizando a Junta de Freguesia de Forjães, foi homenageado no lugar da Madorra, a vinte e nove de Novembro último.

De vinte e oito para vinte e nove de Novembro, um grupo de moradores, da Rua da Calça (ao que se supõe) trabalhou afincadamente durante toda noite para que quando os primeiros raios de sol surgissem o Presidente da Junta estivesse já no seu pedestral. E, para evitar confusões até o transito foi cortado. Consequiram

A rua estava barrada com dois troncos e toda enfeitada com ramos verdes. Havia ainda um boneco, simbolizando Ricardo Torres. Ao que se julga, o acto é uma reacção ao atraso do arranjo daquele caminho. A gota que fez transbordar o copo de água parece ter sido o arranjo do caminho da Seara e de Rique.

Para a Junta de Freguesia de Forjães e opinião que é também partilhada pela Câmara Municipal de Esposende-esta esteve no local, fotografou e ordenou a remoção da lenha lá existente e que será entregue ao Lar de Sto. António-" isto foi uma acção politica, realizada pelos grandes de rotados das últimas eleições. É uma acção que não tem razão de ser, uma vez que várias pessoas de lá tinham conhecimento de que o caminho seria arranjado muito brevemente. Os empreiteiros já tinham remetido à Camara as respectivas propostas. Quanto ao caminho da Seara, ele serve catorze habitações, incluíndo o Jardim de Infância, ao passo que a Rua da Calça só serve quatro habitações. O caminho de Rique, recentemente encalcetado foi arranjado pelas pessoas que serve. A Câmara participou apenas com trezentos contos".

A GNR de Esposende chamada pela autarquia forjanense, esteve no local e tomou conta da ocorrência.

ASSINE E DIVULGUE

«O FORJANENSE»

DESPORTO

ACOMPANHANDO O FORJÁES S. C. ATLETISMO

FORJÃES, 2 — LAGENSE, 1

O Forjães S. C. alinhou com: Pimenta; Mingos, Ramião, Zé Carlos, Dantas E Bininho; Cubilhas, Tó Jó I e Vítor; Zé Mário e Cascas

Suplentes não utilizados: Pereira, Tó Jó II e Paulo Durães.

Substituções: Filipe por Cubilhas e Fernando por Cascas.

Golo: Zé Mário (2).

À quarta foi a vez, depois de três jogos realizados em casa (uma derrota e dois empates), o Forjães logrou, desta feita, quebrar a curta série de insucessos e obter uma vitória e que peca por se mostrar deveras escassa, face ao domínio exercido pelos forjanenses.

O Forjães iniciou o jogo com intenções atacantes, pretendendo penetrar na área adversária na mira da obtenção do golo, que só viria a acontecer aos 20 m., num espectacular remate de Zé Mário. O Forjães continuou cobrindo bem os espaços junto da sua baliza, acudindo a pressão quando era sujeito e soube, aos poucos, segurar e tomar conta do jogo, até que viria a marcar o segundo golo, também por intermédio de Zé Mário.

O encontro passaria então a ser jogado sob forte chuvada, o que prejudicou a qualidade do espectáculo. Os forasteiros não baixaram os braços, reagindo à vantagem dos locais e reduziram a diferença do resultado, já perto do final da partida.

VIATODOS, 1 — FORJÃES, 2

A equipa do Forjães S. C. foi a seguinte: Pimenta; Tó Jó II, Ramião, Zé Carlos, Dantas e Bininho; Mingos, Tó Jó I e Vítor; Cubilhas e Cascas. Suplentes não utilizados: Perei-

ra, Filipe e Pedro Costa. Substituições: Cubilhas e

Fernando por Cascas e Tó Jó II. Golos: Zé Mário e Cubilhas.

Cartão vermelho: Zé Mário (respondeu a uma agressão do adversário).

FORJĀES, 3 — ANTAS, 0

O Forjães alinhou com: Pimenta; Tó Jó II, Ramião, Zé Carlos, Dantas e Bininho; Mingos, Tó Jó I e Vítor; Cubilhas e Cascas.

Suplentes não utilizados: Pereira, Fernando e Pedro Costa.

Substituições: Adélio por Cubilhas e Filipe por Cascas.

Golos: Cascas, Adélio e Dantas

Foi a primeira vez que estes dois clubes vizinhos se defrontaram em provas oficiais, por isso, este «derby» proporcionou um espectáculo agradável de seguir, mais pelo empenho e aplicação dos conjuntos intervenientes, do que pelo valor técnico apresentado.

Não sofre copntestação o triunfo dos forjanenses, embora não tenham rubricado uma exibição brilhante. Foi, contudo, a equipa local a que mais trabalhou para chegar à baliza contrária, a que, a espaços, melhor trabalhou a bola, enfim, uma produção de jogo nitidamente superior ao antagonista, embora, com a sorte a

pender para o seu lado. Este domínio teve o seu auge na segunda parte, com a entrada de Adélio e Filipe, o que ocasionou ao Forjães aumentar a vantagem para mais dois golos.

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F	С	P
1º Águlas Graça	9	7	2	0	20	7	16
2º Ribeirão	9	6	2	1	15	5	14
3º FORJÃES	9	5	3	1	12	5	13
4º Apúlia	9	4	3	2	13	8	11
5º Realense	9	4	3	2	9	5	11
6º Gondifelos	9	5	0	4	11	14	10
7º Aveleda	9	3	3	3	10	7	9
8º Maximinense	9	3	3	3	11	10	9
9º Arnoso	9	3	3	3	9	8	9
10º Antas	9	3	3	3	6	9	9
11º Tibães	9	3	2	4	10	11	8
12º Viatodos	9	4	0	5	8	11	8
13º Fão	9	2	4	3	6	9	8
14º Fradelos	9	2	3	4	13	15	7
15º Lagense	9	1	4	4	6	10	6
16º Sequeirense	9	0	6	3	3	9	6
17º Telhado	9	1	4	4	10	18	6
18º Lousado	9	0	2	7	6	18	2

CAMADAS JOVENS

JUNIORES

Vieira 3 — Forjães 1 Ruivanense 1 — Forjães 0

	J	V	E	D	F	C	P
Duminense	10	6	4	0	22	09	16
Ribeirão	10	6	2	2	23	11	14
Vieira	9	6	2	1	18	08	14
Briteiros	9	6	1	2	25	10	13
Andorinhas	10	6	1	3	13	09	13
Ruivanense	9	5	1	3	26	13	11
FORJĀES	10	4	1	5	15	14	9
Trocatense	9	3	3	3	17	19	9
Nogueirense	10	4	1	5	14	16	9
Louro	8	3	2	3	9	12	8
Garfe	8	2	2	4	12	15	6
Granja	9	1	2	6	6	23	4
Serzedelo	9	0	3	6	7	23	3
Estrelas de Faro	10	0	1	9	6	31	1

JUVENIS

Apúlia — Forjães Forjães 0 — Gil Vicente 5

	J	V	E	D	FCF
Gil Vicente	8	8	0	0	38 02 16
Famalicão	9	7	1	1	50 05 15
Marinhas	9	7	1	1	34 06 15
Santa Maria	9	4	2	3	13 14 10
Andorinhas	8	4	1	3	21 12 9
Esposende	9	3	1	5	8 32 7
Cervães	9	2	2	5	16 26 6
Apúlia	8	2	2	4	9 19 6
FORJĀES	8	1	0	7	3 38 2
Fragoso	9	0	0	9	5 43 0

INICIADOS Santa Maria 7

rorjaes 0 — Santa Maria 1								
	J	V	E	D	F C P			
Sp. Braga	6	6	0	0	37 00 12			
V. Guimarães	6	5	1	0	24 03 11			
Gil Vicente	6	4	0	2	25 03 8			
Marinhas	6	3	1	2	15 06 7			
Santa Maria	6	2	2	2	15 05 6			
Apúlia	6	2	0	4	11 16 4			

FORJÃES

6 0 0 6 02 44 0

MEIA DA NAZARÉ

Não quebrando a tradição a ACARF deslocou-se, mais uma vez, nos dias 14 e 15 de Novembro a Nazaré para participar naquela que é considerada a mãe das meias maratonas e uma das maiores, senão a maior festa do atletismo amador em Portugal, como provam os mais de 3000 atletas inscritos nesta XVIII edição da Meia Maratona Internacional da Nazaré

Mais importante que a classificação, mais importante que o lugar em que se terminou a prova é sem dúvida nenhuma a participação e o convívio. Nesta festa encontram-se lado a lado na partida se encontram o 'puto' de 10 e 11 anos a correr com pais e avós, o deficiente motor e o atleta estrangeiro.

Honrando as camisolas que envergavam, os atletas da ACARF que participaram nesta prova foram o Eduardo Pinheiro, Amândio Dias, o José Henrique Brito, o Frederico Lages e o Miguel Jaques. Os atletas foram acompanhados de uma grande comitiva. A viagem, incluiu ainda uma passagem por Fátima.

CLASSIFICAÇÕES ACARF

TAMEL BARCELOS — 8/No-

Seniores: 2º Domingos Capa, 22º José Henrique Brito, 33º Frederico Lages, 43º Miguel Jaques.

6ª Equipa

Pré Veteranos: 5º Eduardo Pinheiro.

AVELEDA BRAGA — 1/Dezembro.

Seniores: 7º Domingos Capa, 17º José Henrique Brito

4ª Equipa

Pré Veteranos: 5º Eduardo Pi-

VOLEIBOL

ATLETAS DA ACARF ESTÃO A DAR CONTAS DE SI

A equipa de voleibol da ACARF, encontra-se a disputar o Campeonato Regional da Associação de Voleibol de Viana do Castelo. Ao fim da primeira volta, as meninas da ACARF encontram-se num honroso quarto lugar. Eis os resulta-

ACARF, 0 — Taipense, 3 Esc. D. Limiana, 3 — ACARF, 1 ACARF, 1 — Vila Real, 3 Viana Taurino, 3 — ACARF, 0

CLASSIFICAÇÃO AO FIM DA 1.ª VOLTA J V D S+ S- P

1º Esc. D. Limiana	3	2	1	6	6	7
2º Taipense	2	2		6	0	6
3º Sport C. V. Real	2	2		6	2	6
4º ACARF	3		3	2	9	, 3
5º Viana Taurino C.	2	a	2	2	6	2

RESOLVIDO O ASSUNTO DO POLICIAMENTO

Depois de estarem parados durante três semanas, voltaram a prosseguir normalmente os campeonatos distritais da A. F. Braga. De conformidade com as conclusões da reunião do passado dia 25 de Novembro, efectuada entre o Ministério da Administração Interna, Federação Portuguesa de Futebol e Associações Distritais, ficou decidido o seguinte:

— Os clubes devem requisitar o policiamento para todos os jogos «integrados em provas de categorias de Juniores, Juvenis e Iniciados», não estando esses jogos sujeitos a qualquer pagamento antecipado com encargos de policiamento. Os encargos são pagos directamente pelo Estado às Forças de Segurança.

— Os clubes devem requisitar as Forças de Segurança para todos os jogos «integrados em provas da categoria de Seniores, devendo os clubes, antecipadamente (no acto da requisição), pagarem os encargos com o policiamento. Posteriormente, os encargos serão comparticipados pelo Estado.

MUDANÇA DE INSTALAÇÕES

O Forjães S. C. passou, a partir do dia 13 de Dezembro, a utilizar as novas instalações desportivas, situadas na parte inferior da bancada. As obras ainda não se encontram concluídas, mas já podem ser utilizadas as seguintes dependências: balneários (visitado, visitante e árbitros), arrecadação, lavandaria, salas de reunião, secretaria, posto médico e departamento de futebol.

As antigas irão ser utilizadas pelas equipas das camadas jovens, e para os torneios de futebol de salão.

DUPLA FORJANENSE NO CAMPEONATO NACIONAL DE RALLYS

A Dupla Forjanense José Faria (piloto) e Vítor Quintão (navegador) em Mercedes 190-2.3 16 válvulas, participaram no campeonato nacional de rallys na categoria de iniciados, tanto nas provas de asfalto como em terra.

Estes jovens forjanenses participaram em 6 num total possível de 8 provas, tendo desistido numa (Mondim de Basto) e não participado noutra (Sintra). As restantes classificações foram as seguintes:

ASFALTO — V. N. Famalicão: 10.º lugar; Alvarinho (Monção): 8.º lugar

TERRA — Goios (Arganil): 3.º lugar; Centro (Abrantes): 5.º lugar; Amarante: 5.º lugar.

Na pontuação final do campeonato classificaram-se num espectacular 4.º lugar, o que equivale a 1.º dos iniciados deste ano, pois os primeiros três classificados eram repetentes.

Pensamos ser esta a primeira vez que o concelho de Esposende está representado em provas deste tipo, o que muito nos apraz registar.

"O FORJANENSE" endereça os parabéns aos honrosos concorrentes fazendo votos para que na próxima época os resultados sejam ainda melhores.

S.A.



José Faria e Vítor Quintão em acção na prova de Amarante

SONHO DAS NOIVAS



Maria Emília Coutinho de Almeida

- * Vestidos de noiva
- * Comunhão
- * Baptizados
- * Outros acessórios
- * Calçado
- * Lingerie
- * Moda infantil-juvenil

Ourivesaria - Relojoaria - Joalharia

Rua de Neiva - FORJÃES - Telef. 871369

MINI-MERCADO — DUAS ROSAS

De - MANUEL MARIA CUNHA MARTINS

Especialidades em:

Mercearias, Vinhos do Porto, Aguardente Velha, Brandys, Licores, Espumantes, Vinhos Verdes e Maduros, Cerveja, Limonada, Aguas, Congelados, Frutas, Legumes, Produtos de Beleza, etc. TUDO AOS MELHORES PREÇOS

Telef. 871436

Lugar da Igreja 4740 Forjães - Esposende

COPIZENDE

EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LDA.

- * Fotocopiadores
- * Máquinas de escrever, calcular e registar
- * Telecopiadores
 - * Relógios de ponto
 - * Mobiliário de escritório
 - * Consumíveis de escritório e informática
 - * Computadores

Rua N.ª Senhora da Saúde, 8

☎ 96 48 49 — Fax 96 28 35

4740 ESPOSENDE

2 (053) 87 16 77

IMPERMEABILIZAÇÕES

DE MANUEL SÁ TORRES

MADORRA — FORJÃES

4750 ESPOSENDE

PADARIA SÁ

De --- FRANCISCO DE SA

Fabrico diário de pão de milho, pão de trigo, regueifa, etc.

Lugar da Madorra — 2 87 15 94 FORJÃES

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE

O SONHO DAS NOIVAS

* Rua de Neiva - Forjães - Tel. 871369

.....

atletismo?

Gostavas de praticar

Gostas de Desporto?

Então, não olhes à idade e junta-te a nós! Comparece no Pavilhão da Escola C+S, às terças e quintas, às 19 horas

FORJAUTO

AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS

Troca Compra e Venda



LUGAR DE CERQUEIRAL - 2 872641

FORJAES - 4740 ESPOSENDE

AGENTE:

Volkswagen



RENAULT

ALTA MIRA

PRONTO A VESTIR

SAPATARIA

871687

Boucinho — Forjāes

4740 ESPOSENDE

Ciclo St.^a Marinha

José Albino Arriscado
Ribeiro

Reparações em motorizadas e motosserras de todas as marcas

Agente BUTAGAZ

Igreja - FORJÃES

SPORT JANALESA

Artigos de Desporto, Taças, Troféus, Madalhas e Diversos

TODOS OS ARTIGOS DE PESCA

2 87 14 41

Boucinho - FORJAES

ATLETISMO

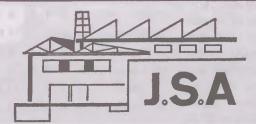
Recauchutagem Ideal

Agentes das melhores marcas de pneus nacionais e estrangeiros

Pneus recauchutados — JANTES ESPECIAIS Equilibragem de rodas e Alinhamentos de Direcções

O MELHOR AOS MELHORES PREÇOS

Loteamento Bom Sucesso, 8 — Tel. e Fax: 815471 4750 BARCELOS



J. S. Araújo Serralharia, Lda.

● Esquadrias e grades em alumínio e ferro
 ● Estruturas metálicas.
 ● Portões de fole
 ● Portões basculantes
 ─ Grades «Lagarta»
 ● Vidraria

Lugar do Corujo - Vila Boa Telefa. 81 23 96 / 81 73 42

4750 BARCELOS

Talho da Sr.a da Graça

De: António Alberto Arriscado Gonçalves

COM PREÇOS DE REVENDA

Todo o tipo de carnes frescas, salgadas e charcutaria

SEDE:
Pedreira - FORJĀES

87 13 53

FILIAL: Vila Chã - ESPOSENDE



- SALÃO DE CABELEIREIRA DE:

ROSA MARIA SÁ DOMINGUES

PARA OS SEUS PENTEADOS COM CLASSE



- * HOMEM
- * SENHORA
- * CRIANÇA

ABERTO AOS DOMINGOS DE MANHA

Av. Margarida de Queiroz - FORJÃES - Tel. 872295

GRANDIOSA PROMOÇÃO

entre 20 Dezembro 92/20 Dezembro 93

DESCONTOS DE 20% NA COMPRA DE CAL-ÇADO, LINGERIE, MODA INFANTIL - JUVE-NIL E OUTROS ACESSÓRIOS.

ACARF ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo dos artigos 29º, nº 2, alíneas A e C e artigo 30º, nºs 1 e 2 dos Estatutos da Acarf, convoco uma ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA para o próximo dia 30 DO CORRENTE MÊS DE DEZEMBRO, pelas 21H00, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1) Eleição dos corpos gerentes para o biénio 1993/1994;
- 2) Apreciação e votação do orçamento e programa de acção para
 - 3) Outros assuntos de interesse para a Associação.
 - A Assembleia realizar-se-á na sede da Acarf.

N.B.: Conforme preceitua o artº 31º, nº 1, a Assembleia Geral reunirá à hora marcada se estiver presente mais de metada dos associados com direito a voto ou uma hora depois com qualquer número de presentes.

Forjães, Esposende, 10 de Dezembro de 1992

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL SILVIO AZEVEDO ABREU

CAMPANHA DE NATAL

No ESTÚDIO COLOR II poderá adquirir aos melhores preços:

- * Máquinas fotográficas Kodak de todos os modelos com uma embalagem sensacional, incluindo um kolorkin, 1 filme kodak, 2 pilhas e uma bolsa de cintura
 - * Máquinas fotográficas de marcas variadas
 - * Flash
 - * Álbuns
 - * Filmes
 - * Pilhas

HABILITE-SE!

Adquira uma das nossas promoções de Natal/92 e um destes prémios poderá ser seu:

1.º prémio: 1 máquina fotográfica Kodak

2.º prémio: 1 máquina fotográfica prática

3.º premio: 1 album fotográfico

O seu estúdio pensa em si!

Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

ESTÚDIO COLOR II -Lugar da Igreja - FORJÃES -Telef. 871025

Cartonagem S. Brás, L.da

FABRICO DE CAIXAS EM CARTÃO

Qualquer modelo ou tipo Com ou sem impressão

L. Pinheiro — Telef. 815451 — Rio Covo St.ª Eugénia 4750 BARCELOS

ESCOLA DE CONDUÇÃO

- SANTOS & COMPANHIA LDA.

A Escola que faz de si um autêntico profissional

Rua Barão de Esposende, 31 2 96 16 95 4740 ESPOSENDE

ENTRADAS DE CAIXA Jornal "O FORJANENSE"

Fernando Jorge Faria Abreu, Forjães; Mário da Costa Dias, Forjães; Manuel Couto dos Santos, Forjães; Manuel Couto dos Santos, Forjães; Mário Brochado de Almeida, Forjães; Alcino Alves Pereira, Forjães; Orestes Pereira Sampaio, Forjães; Dr. Enes Martins, Forjães; José Salvador Lima Matos, Forjães; Domingos David Oliveira Sá, Forjães; Alfredo Fernandes Moreira, Forjães; Victor Daniel Sampaio Ribeiro, Forjães; Álvaro Carvalho Lima, Forjães; António Eduardo C. Pinheiro, Forjães; Daniel Fernandes do Casal, Forjães; José António Faria C. Ribeiro, Forjães; Rosa Maria Faria da Cruz Abreu, Forjães; Maria Eduarda C. Faria Ribeiro, Forjães; Anacleto Costa Carvalho, Forjães; Artur da Silva Correia, Forjães; António Faria Lages, Forjães; Jacinto, Forjães; Venâncio Sousa Ribeiro, Forjães; José Justo de Almeida, Forjães; António Torres da Costa, Forjães, Maria Jolodina da Costa Dias, Forjães; Olívia Miranda R. Torres, Forjães; Farmácia-Santa Marinha, Forjães; Café Novo, Forjães; Armando Almeida da Costa, Forjães; Café Carioca, Forjães; Talho Alfredo, Forjães; António Faria, Argentina; Maria Almeida da Costa, França; Fernando da Rocha, França; Salvador Casal Almeida, Forjães; Firmino Alves Ribeiro, Forjães; Alfredo Glória Morêncio, Forjães; Joaquim Augusto Gomes de Sá, Forjães; António Fernando Cruz Novo, Forjães; António Miranda Vilaverde, Forjães; Mário Faria Vilaverde, Braga; Carlos Alberto da F.C. Ribeiro, Forjães; Mário de Miranda Vilaverde, Forjães; José albino Arriscado Ribeiro, Forjães; José Albino Martins Dias, Forjães; António Gonçalves Lima, Forjães; Germecindo da cruz Rodrigues, Forjães; Telheiro, Forjães; Anibal Couto Pereira da Silva, Forjães; António Couto Pereira da Sil-

António Sampaio R. Dias, Forjães; va, Forjães; José Maria Costa Cruz Dias, Forjães; Maria de Fátima Rocha, Forjães; Sérgio Augusto Duarte Santos, Forjães; Casa Pereira, Forjães; António Carvalho Sá, França; Isabel Araújo Coutinho, Forjães; Domingos da Silva Coutinho, Forjães; Noémia Faria, Forjães; João Losa Torres, Forjães; Maria Trindade Rolo da Costa, Forjães; Silvério Martins de Almeida, Forjães; José Maria Rodrigues Almeida, Forjães; Rosa da Cruz Coutinho, Forjães; José Maria Santos da Cunha, Forjães; Maria Emília Cruz Almeida, Forjães; Maria de Jesus da Cruz A. Araújo, Forjães; Maria Acidália Carvalho Rodrigues, Forjães; José Vila Carlos Costa Carvalho, Forjães; Paulina Neiva Pereira de Sá, Forjães; Dário da Silva Felix, Forjães; Maria Isabel Rolo Almeida Ribeira, Forjães; Dias Manuel, França; Julia Estrela Silva, Forjães; Maria José Rodrigues Dias, Forjães; Filipe José Ribeiro Caetano, Forjães; José Arantes Moreira, Forjães; Maria Glória da Costa Roque, Forjães; António Alberto Dias Q. Ribeiro, Forjães; Adelino da Costa Almeida, Forjães; João manuel F. Freitas, Foriães; Alcides Sá Gonçalves, Forjães; Isaura Sá Dias, Forjães; Américo Justo de Almeida, Forjães; Leopoldino da Silva Razão, Forjães; Rui Manuel Sampaio Laranjeira, Forjães; Maria alcinda Jaques Dias, Forjães; António Torres Laranjeira, Forjães; Alexandre Fernandes Costa, Forjães; Abílio Ferreira de Sá, Forjães; Maria Fernanda Mendanha da Rocha, Forjães; Luís Dias Moura, Forjães; Orestes Amorim de Carvalho, Forjães; António Porfírio Brochado, Forjães; Manuel Augusto Souto Pereira, Forjães; Maria Fernanda Martins Miranda, Forjães; Jenoveva Martins do Vale, Forjães; Jaime Fernandes do Casal, Forjães; Fernando da Silva Matos, Forjães; Pedro Manuel Soares Pereira, Forjães; Judite Cruz Lima,

Forjães; Abel Lima dos Santos, Inglaterra; José Maria Ferreira Mota, Inglaterra; Joaquim Torres Laranjeira, Forjães; Amândio Cardoso Fernandes, Forjães; José António Ribeiro Jaques, Forjães; José Armando P. Silva, Forjães; Profiro Gomes da Cruz, Forjães; Saul Gomes Martins Jaques, Forjães; Manuelino de Faria, Forjães; Valentim Carvalho Teixeira, Forjães; Joaquim da Silva Matos, França; Daniel Pereira da Silva, Forjães; Luciano Morgado, Forjães; José Rodrigues da Cruz Lima, Forjães; Fernando Leonel Lima, Forjães; Padre Manuel Vilas Boas Lima, Forjães; António Rocha Pereira, Forjães; Albino Alves Ribeiro, Forjães; Augusto Jorge Dias Moura, Forjães; João Cachada da Silva Oliveira, Forjães; Henrique Faria Ribeiro, Forjães; Cândida da Costa Matos, Forjães; Manuel A. Rodrigues Silva, Forjães; Francisco Ferreira de Carvalho Forjães; Manuelino gomes da Cruz, Forjães; Olivia Miranda Vilaverde, Forjães; Albino Souto Pereira, Forjães; Manuel da Costa Cruz Dias, Forjães; Carlos Alberto Casal Almeida, Forjães; Profiro da Silva Penteado, Forjães; Manuel António A. dos Santos, Forjães; Manuel Augusto Martins Ribeiro, Forjães; António dos Santos Almeida, Forjães; Maria Isabel da Costa Silva, Forjães; Emília Vale e Silva, Forjães; José Albino Queirós Tomas, Forjães; Maria Candida Lima Ribeiro, Forjães; Joaquim Gomes Matos Martins, S. Romão do Neiva; José Agostinho Lima, Guimarães; Maria Glória Fernandes Sousa, Forjães; Alexandre da cruz R. Laranjeira, Forjães; Carlos Manuel Gomes Jaques, Forjães; Albino Santos Silva, Forjães; Nuno Gomes da Silva, Forjães; José Faria Sampaio, Forjães; Irene Sampaio da Rocha, Forjães; Cândido dos Santos Silva, Forjães;

(Continua no próximo número)

CADA MÊS SOLTA O SEU CANTO

Cada mês solta o seu canto Ouvido por tanta gente. Umas vezes, é pungente, A nos recordar do Anto

> Poemas de amargo pranto, Compostos ao sol poente; Outras, mostra o gándio ingente Na consciência do santo.

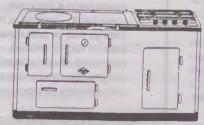
Umas vezes, nos eleva Para a celeste mansão Cujo fulgor nos enleva;

> Outras, lembra-nos o Inferno, Onde nunca abrandarão As penas do fogo eterno.

Funchal 92/11/10 J. Silva

Assine e divulgue O FORJANENSE

ADELINO MEIRA-DA COSTA



OFICINA DE SERRALHARIA

GRADEAMENTOS, PORTÕES, FOGÕES A LENHA E MISTOS EM AÇO INOXIDAVEL COM SERPENTINA9

PARA ÁGUA QUENTE. FOGÕES COSTA

VISITE-NOS EM FORJAES

4740 ESPOSENDE

Assistência Técnica para todo o Material vendido pela Casa

Telef. 871147

Tele-Reparadora de Foriães

Jacinto Alves de Sá

Reparações e Venda de Electrodomésticos

Sede: Igreja — FORJĀES — Telef. 87 13 26 Filial: Estrada — ANTAS — Telef. 87 26 60 4740 ESPOSENDE

OS PAROLOS, OS TACÕES EAS FITINHAS

No dicionário de Morais, volume IV, página 195, aparece, em terceiro lugar, na coluna b:

PAROLO (ô), adj. e s. m. Alarve; camponês, pacóvio, II S. m. Gir. O m. q. parola. O FACTOR ALTURA

Conhecem certamente a figura do francês que sobe à torre Eiffel, pelas escadas ou "par l' ascenseur", para atingir o "sommet" ou cume e "regardar" Paris lá de cima lá para baixo.Vê-se Paris todinho,as pessoas parecem mosquitos, quase que falta a respiraçao...é de gritos!...

O acto de subir à torre, constitui o ponto mais alto da parolice, mas como a França tem muitos parolos e a parolice é uma fonte de carácter lucrativo, os inteligentes da Gália logo inventaram mais uma torre do tipo para parolo subir -a torre Montparnasse, na qual até pode pousar um helicóptero, na qual existe igualmente um elevador, na qual não faltam parolos que a querem visitar, leia-se subir. Famílias existem que, uma vez partidas ao meio se dirigem, metade para cada torre, para que a visão seja bilateral e recípocra. E levam binóculos para as pessoas que parecem mosquitos serem transformadas mosquitos que parecem pessoas. E não esquecem a máquina fotográfica e zoom's"e toda a parolice que lhes invade o cérebro. Se é verdade que não há país que se preze que não tenha a sua torre, o seu monumento disfarçado em torreão, o seu ex-libris turístico-parolótico do qual poderá guardar réplicas do género bandeirinhas, miniaturas ou garrafas de licor, não é menos verdade que a parolice portuguesa é quase toda ela importada de França (ver BARU-LHOS e BUZINAS).

Quem de entre os leitores, ainda não subiu ao zimbório de Santa Luzia ou ao zimbório do Sameiro, para depois olhar lá para baixo e dar por bem empregue o momento em que avistou a placa indicadora colocada estrategicamente pelos elementos da confraria?

Quem em criança, não encarava uma subida, mesmo que arriscada, até ao cimo da torre da igreja como um feito digno dos nossos antepassados guerreiros e descobridores?

Já nessa altura o desejo era sublimado através de subidas arriscadas à " carucha" dos pinheiros e os ninhos mais interessantes eram exactamente aqueles que se encontravam ora na "carucha" das árvores, ora nas "caleiras''dos telhados. Vêm daí precisamente os nossos hábitos de subir o alto de S. Paio, de trepar o penedo ladrão e de ir à festa de S. Lourenço só para olhar com o peito orgulhoso para Belinho.

Por detrás de um parolo está sempre um oportunista inteligente, e tanto assim é que foi justificadamente um espertinho oportunista, materialista e, ainda por cima, anão que inventou calçado de alto tacão que até rima pois então! Toda a minha gente parola andava de sapatos de tacão alto. Chegou inclusive a aparecer um slogan parecido com o da Maggi que era: TACÃO ALTO E VOCÊ: A ARTE DE PAROLITAR (ver MEIOS DE TRANSPORTES).

Fechado o segundo capítulo, passemos às casas que toda a vida foram "t érreas" ou de um só piso, excepção feita às aldeias lacustres por motivos facilmente compreensíveis. Um certo dia, lá para os lados de PAROLEIA e PAROLÃES (há quem defenda Parili, a actual Paris) um certo parolo decidiu "botar" a casa a torre (de dois pisos) e toca toda a cambada de parolenses ora a fazer, ora a "botar" as suas casas a torre. E foi assim que apareceram as torres e os arranha-céus de cujo exemplo se assinala o hino à parolice de Viana personificada no edificio maior de todos os que há em Viana sem "comparanca".

Existe ainda o factor altura aplicado ao conceito de intensidade. Eu explico: toda a

pessoa que faz dos outros surdos, e fala alto e berra alto grita alto o que é? É um grandessíssimo PAROLO, dizem vocês e muito bem e não se fala mais nisso. Ora bem, poder-se-á falar dos que andam sempre com a música no máximo, especialmente aqueles que, conduzindo com a mão direi ta e colocando o braço e o ante-braço esquerdo em posição horizontal na porta do carro à qual foi baixado o vidro, se deleitam com aquele barulho infernal disfarçado de música e apoiado em grossas colunas e amplificador de contrabando que pisca-pisca e tudo e tem luzinhas a acender e a apagar... (ver OS MEIOS DE TRANSPORTES).

OS MEIOS DE TRANSPORTES

Já aqui se falou do transporte a pé, nomeadamente da altura dos tacões. Agora chegou a vez da motorizada, esse ícone quase esquecido pelo automóvel, veículo este que merecerá tratamento especial. Ora a motorizada veio, com o decorrer dos tempos, a sofrer as verdadeiras agruras de um processo de aparolização para o qual muito contribuiram também as leis dos nosso governantes. Primeiro apareceram os escapes livres(ver BARULHOS), depois foram aqueles guiadores muito altos (ver ALTU-RA) que nem eram V nem H, mas fi- cavam lá para cima a acabar em manetes amareladas donde brotavam fitinhas furta-cores. Depois a lei impôs um espelho à esquerda, perdendo-se assim toda a simetria do velocípede. Para remediar o mal, outro espelho era colocado à direita, ficando um veículo aparentemente esquelético com um espelho de cada lado ó-la-ri-la. Foi outra vez, a lei a provocar a utilização dos reflectores laran-

Mas foi além da lei que apareceram os assentos de encosto, para os motociclistas ficarem ridiculamente pintados naquela cena de recostados tem-te não caias, com os cotovelos para os lados e os braços esguios apontados para o céu, mercê do tão famigerado guiador VHS.

Foi, do mesmo modo, fora da lei que apareceu a praga dos autocolantes do tipo MAKE LOVE NOT WAR ou simplesmente I LOVE qualquer coisa.

A chaga dos autocolantes é extensível a outro meio de transporte. Exacto, o automóvel, ganhando particular importância aqueles dos bebés (BEBÉ A BORDO E CUIDADO COM O BEBÉ), aqueloutros do género NÃO BUZINE SEU mais o desenho do burrinho ou então o célebre RESPEITAI A VELHICE, mais o anedótico O MEU CARRO É VELHO MAS AINDA VAI À TUA FRENTE E JÁ ESTÁ PAGO. Outro caso de autocolantes retintamente azeiteiros são aqueles redondos ou circulares, um azul outro vermelho. São colocados nas palas da parte trazeira do carro, o da direita é sentido proibido, o da esquerda sentido obrigató-

Completam ainda a parolice automóvel, o boneco de peluche que se coloca nas trazeiras do interior (geralmente é um leão) e a gaiolinha em plástico verde e laranja, contendo um canário amarelo que vai saltitando e travando à medida da condução, e que fica pendurado justamente no espelho retrovisor interior. Trata-se de um curioso casamento entre a força e a meiguice.

Faltam as parelhas de faróis, as luzinhas à frente do tipo KIT e as fitinhas autocolantes colocadas a todo o comprimento da viatura. Não podem ser esquecidas as buzinas (ver BARULHOS E BUZINAS) e as inscrições na porta do condutor, salientando que João Peixoto ORH POSITIVO.

Se se pretender estabelecer um paralelo entre carros e casas, verificamos que os autocolantes correspondem aos azulejos(e aos nichos com imagens sacras ou profanas), que o tipo sanguíneo se encontra com inscrições do género VIVENDA LILIANA ou VILLA MON ESPOIR (novamente a parolice francófona) ou ainda as do género SE VENS POR BEM PODES ENTRAR, SE VENS POR MAL É MELHOR NÃO INCOMODAR; que os "ailerons" equivalem aos telhados suiços e canadianos etc.etc.etc.

HABITAÇÃO EM FORJÃES LOTES PARA HABITAÇÃO SOCIAL

Os oitos lotes destinados à habitação social, em Forjães, foram todos vendidos no primeiro leilão, realizado no passado mês de Novembro.

Em Forjães, há grande escassez de habitações, como atestam as quinze inscrições para os oito lotes, situados na estrada do Fulão. Os lotes foram comprados por Maria de Fátima da Cruz, Manuel Gonçalves Torres, Joaquim Augusto Gomes de Sá, Rosa Neiva de Faria, João Pereira Fernandes, Manuel Fernando Roque Boaventura, Porfírio Jorge Gomes Maciel e José Joaquim Ferreira da Cruz. Concorreram ainda Sérgio Dias Queirós Ribeiro, Ana Clara Agulhas Cadilha, Fernando Ferreira da Silva, Manuel José Gomes da Costa Ferreira e João Augusto Silva Pereira. Deste processo desistiram Manuel Carlos Silva Sá Poças e foi excluída Maria Irene Ribeiro Martins Araújo.

Perante a escassez de habitações em Forjães o número de pessoas que concorreram e não foram contempladas e os elevados preços a que foram vendidos os lotes, é de lamentar que uma pessoa não natural e não residente em Forjães tenha sido admitida a concurso e tenha comprado um dos lotes.

JARDIM DE INFÂNCIA JÁ SERVE REFEIÇÕES

(Continuação da 1.ª página)

subscrição pública que foi feita. Depois das 15 horas e até às 18 horas as crianças ficam entregues numa sala da Acarf onde são orientadas por duas auxiliares.

O autocarro deixou de vir ao meio-dia passando a ir buscar as crianças de manhã e levá-las à tarde, pelas 18 horas.

É mais uma iniciativa de grande alcance que se concretiza e a prova de que quando todos remam para o mesmo lado as coisas até se conseguem, com o respeito que a identidade de cada um merece, no pluralismo das opiniões, mas unidos no essencial que neste caso é progresso de Forjães. Um exemplo a seguir.

Resta acrescentar que a gerência da cozinha bem como do pessoal envolvente está a cargo da Acarf.

NORÂMICO FESTAS DE NATAL

0

CENTRO DE CONVÍVIO

No Centro de Convívio para a Terceira Idade, a tradicional festa de Natal realizou-se a dezanove de Dezembro.

Durante a tarde, os idosos puderam apreciar a actuação da Banda Plástica da Casa do Povo de Gondifelos, que interpretou melodias conhecidas de todos nós. No final, foi distribuído um bolo rei, tradicional nesta quadra natalícia, a todos aqueles que regularmente frequentam o centro de Convívio

Nesta tarde, a sede da Junta de Freguesia de Forjães, onde funciona ⁰ Centro de Convívio, foi pequena para acolher tanta gente.

ESCOLA PRIMÁRIA

Na Escola Primária Rodrigues de Faria, a festa de Natal realizou-se no dia dezoito de Dezembro. Os alunos assistiram a um espectáculo de Circo, pago pela Junta de Freguesia. Tiveram ainda oportunidade de declamarem poemas alusivos à época e de cantarem bonitas canções de Natal.

No final da festa, o Pai Natal também fez a sua aparição e oferece^u chocolates e um livro a todos os meninos.

A dois e três de Janeiro do próximo ano, alunos, professores e encarregados de educação andarão pelas ruas de Forjães, cantando as janeiras.

Os fundos resultantes desta iniciativa destinam-se à aquisição de um^a fotocopiadora.

JARDIM DE INFÂNCIA

No Jardim de Infância de Forjães, inicialmente, começou por estar prevista a realização de uma ceia de Natal. Perante a impossibilidade de alguns encarregados de educação participarem, as crianças deslocaram-se a Braga, a dezassete último, onde assistiram a um espectáculo de variedades.

No dia seguinte, a festa foi na escola, com teatro de fantoches. O Pai Natal também apareceu e trouxe prendas para todas as crianças.

RESTAURANTE PANORÂMICO NA NOVA TORRE DA TELEVISÃO

A TDP — TELEDIFUSORA DE PORTUGAL, VAI DOTAR A REGIÃO NORTE COM A MAIOR TORRE DE BETÃO DO PAÍS PARA A DIFUSÃO DE TELEVISÃO.

ESTE EMPREENDIMENTO, SITUADO NO MONTE DA VIRGEM, LOCAL SOBRANCEIRO AO PORTO E AO RIO DOURO, SERÁ PROVAVELMENTE VALORIZADO COM A CONSTRUÇÃO DE UM RESTAURANTE COM AS SEGUINTES CARACTERÍSTICAS:

- PANORÂMICO E ROTATIVO;
- LOCALIZAÇÃO 120M DE ALTURA;
- AREA DO PISO DE RESTAURANTE E BAR 140 M2;
- AREA DO PISO DE COZINHA 70 M2;
- CAPACIDADE MÍNIMA DO RESTAURANTE 44 LUGARES SENTADOS: INVESTIMENTO COM O RESTAURANTE 160 MIL CONTOS;
- DATA PREVISTA DA CONCLUSÃO DAS OBRAS JUNHO DE 1993.
- A TOP AGRADECE ÀS ENTIDADES INTERESSADAS EM OBTER A CONCESSÃO DA EXPLORAÇÃO DESSE RESTAURANTE QUE MANIFESTEM ESSA INTENÇÃO INDICANDO: A MODALIDADE DE PARTICIPAÇÃO (TOTAL OU PARCIAL) NO

INVESTIMENTO E RENDA, PERÍODO DE CONCESSÃO E OUTRAS CONDIÇÕES OFERECIDAS.

RESPOSTAS A ENVIAR AO CHEFE DE SERVIÇO DE EMISSORES DA TOP, PARA A SEGUINTE MORADA:

> TDP - TELEDIFUSORA DE PORTUGAL, SA. APARTADO 496 4402 VILA NOVA DE GAIA CODEX

TELEFONE 02-712 35 43 TELEFAX 02-712 35 44

合 (053) 87 15 21 FAX 87 26 52



